

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO

CURSO DE CONTABILIDADE

ALINY MARTA CAVALCANTE DA SILVA

EMMANUELLE ALBUQUERQUE DOS SANTOS

HENRIQUE ESTEVAM BEZERRA DE MENEZES

**A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE COM O
AVANÇO DA TECNOLOGIA**

RECIFE

2025

ALINY MARTA CAVALCANTE DA SILVA

EMMANUELLE ALBUQUERQUE DOS SANTOS

HENRIQUE ESTEVAM BEZERRA DE MENEZES

A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE COM O AVANÇO DA TECNOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do
título de Bacharel(a) em Ciências Contábeis.

Professor Orientador: Dr. Jadson Freire Silva

RECIFE

2025

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Laís Cardoso, CRB-4/PE-1753/P.

S586e Silva, Aliny Marta Cavalcante da.

A evolução da contabilidade com o avanço da tecnologia / Aliny Marta Cavalcante da Silva, Emmanuelle Albuquerque dos Santos, Henrique Estevam Bezerra de Menezes. - Recife: Edição do autor, 2025.

30 p. : il. p&b.

Orientador(a): Dr. Jadson Freire Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro
Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Ciências
Contábeis, 2025.

1. Avanço da contabilidade. 2. Tecnologia. 3. Contabilidade. I.
Santos, Emmanuelle Albuquerque dos. II. Menezes, Henrique
Estevam Bezerra de. III. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. IV.
Título.

CDU: 657

AGRADECIMENTOS

Por Aliny Marta

Gostaria de iniciar agradecendo a Deus por me dar forças para enfrentar cada desafio, guiando-me nos momentos de dúvida e fortalecendo minha fé em dias melhores. Sou grata pelas bênçãos, oportunidades e pelo crescimento ao longo do caminho.

Agradeço, especialmente a minha mãe Eliana, uma mulher incrível e amorosa, que partiu antes de eu começar minha trajetória na vida universitária, mas cuja presença e amor continuam a me inspirar todos os dias. Sua força, carinho e ensinamentos permanecem vivos em meu coração, me motivando a seguir em frente com esperança e coragem.

Ao meu irmão André e à minha irmã Alicia, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo seu apoio incondicional, seu carinho sincero e seu companheirismo constante, tanto nos momentos mais difíceis quanto nas ocasiões mais felizes. Vocês são minha base, minha força e minha inspiração diária e também quero agradecer ao meu pai, cuja orientação sábia continua sendo uma fonte inesgotável de força para mim. Sua presença e seus ensinamentos têm sido essenciais na minha jornada. Amo muito vocês.

Ao meu companheiro Filipi, que entrou na minha vida durante esse percurso. Sua presença trouxe alegria, apoio, força e incentivo nos momentos mais importantes. Te amo e sou muito grata por ter você ao meu lado nessa jornada, compartilhando sonhos, desafios e conquistas.

Minha imensa gratidão aos meus queridos companheiros de turma, Emmanuelle e Henrique. Vocês foram fundamentais na realização deste trabalho de conclusão, sempre dispostos a colaborar, compartilhar ideias e enfrentar os desafios juntos. Sou muito grata por ter tido a oportunidade de trabalhar ao lado de pessoas tão comprometidas e companheiras. Este momento não teria sido o mesmo sem a presença e o esforço de vocês. Muito obrigada por tudo!

E a todos familiares e amigos que me acompanham de perto e de longe gostaria de expressar minha gratidão. Vocês fazem diferença na minha vida, cada gesto de apoio, cada mensagem de incentivo e cada momento compartilhado contribuíram de maneira significativa para o meu crescimento e sucesso.

Por Emmanuelle Santos

Gostaria de começar agradecendo, de coração, aos meus colegas Aliny e Henrique, que estiveram comigo desde o início dessa jornada acadêmica. Tivemos a sábia decisão de unir nossos conhecimentos, acreditando, juntos, que cada passo dado nos levaria ao nosso objetivo. Sempre nos apoiamos mutuamente e, por isso, sinto muito orgulho dos profissionais que vocês já são e dos grandes contadores que, com certeza, ainda se tornarão.

Agradeço, especialmente, à minha família — minha mãe Danielle, meu pai Kássio e minha irmã Júlia —, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e acolhendo em cada escolha e desafio. Não existem palavras suficientes para expressar todo o amor, carinho e gratidão que sinto por vocês. Tudo o que sou carrego graças à forma amorosa, dedicada e generosa como vocês me criaram.

À minha companheira Beatriz, minha parceira de vida, que esteve comigo em cada momento de dúvida, angústia e também de conquistas. Obrigado por acreditar em mim, por me apoiar em cada decisão e, acima de tudo, por nunca desistir de mim. Te amo e sou muito grata por tudo que construímos juntas.

Também deixo meu profundo agradecimento a pessoas incríveis que cruzaram meu caminho e que foram fundamentais para minha formação pessoal e profissional: Gabriela Raia, Ítalo Moreira, Márcio Freitas, Nadjane Alves e Alexandre Ramos. Vocês são referências de profissionais que admiro profundamente e que me inspiram a me tornar cada dia melhor assim como todo o pessoal da AGM Consultoria.

Aos professores desta instituição, minha gratidão pelo tempo dedicado, pelo conhecimento compartilhado e pelo compromisso em formar não apenas contadores, mas profissionais preparados e cidadãos conscientes.

Por fim, não poderia deixar de agradecer, com muito carinho, à Kamila Kassiane, companheira do nosso colega Henrique, que sempre esteve presente, nos apoiando moralmente e vibrando com cada uma das nossas conquistas.

A todos vocês, meu sincero e eterno obrigada.

Por Henrique Estevam

Primeiramente, agradeço a Deus por me dar a oportunidade de fazer um curso superior e por me fortalecer durante essa fase que, honestamente, não foi nada fácil. Garanto que não sou o mesmo de quatro anos atrás; amadureci muito, tanto pessoal quanto profissionalmente.

Muito obrigado à minha família: minha mãe, Midiam Estevam, e meu pai, Erinaldo Bezerra, que foram meu porto seguro em toda essa jornada. E claro, meu irmão, Gabriel Estevam, também está incluído.

Não posso deixar de agradecer às minhas colegas de turma, Aliny e Emmanuelle. Elas abraçaram este desafio com uma garra, perseverança e dedicação incríveis. Foram meses de trabalho intenso, mas a esperança nos moveu até a conclusão deste trabalho.

À minha noiva, Kamila Kassiane, que sempre esteve ao meu lado, me dando forças nos momentos mais complicados. Foi ela quem me impulsionou a começar essa jornada acadêmica que, sem dúvida, transformou minha vida. Sou muito grato a Deus por tê-la como minha companheira; sou muito feliz ao seu lado.

E, claro, aos professores. Eles foram profissionais excelentes, e seus ensinamentos nos deram a sabedoria e a perspicácia necessárias para encarar o mercado de trabalho, nos ajudando a nos tornarmos ótimos profissionais.

RESUMO

O presente trabalho evidencia que a contabilidade, desde sua origem, está em constante evolução, buscando acompanhar as novas tendências econômicas, sociais e tecnológicas. Inicialmente desenvolvida por uma preocupação do homem pelo controle de seu patrimônio, ela se consolidou como uma ciência fundamental para a geração de informações econômicas e financeiras que subsidiam a tomada de decisões. O avanço tecnológico, especialmente com a digitalização de processos, como a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e do eSocial, promoveu uma profunda transformação nas práticas contábeis, tornando-as mais eficientes, precisas e acessíveis. Diante desse cenário, o perfil do profissional contábil também se modificou, exigindo competências digitais, domínio de ferramentas como Excel, Power BI e linguagens de programação, como Python, fundamentais para robotização de tarefas padronizadas, possibilitando a análise de dados por assistentes e analistas. A contabilidade deixou de ser uma atividade meramente operacional, assumindo um papel estratégico nas organizações, voltado à geração de valor, controle de custos, análise financeira e apoio na tomada de decisão. No entanto, observa-se que parte dos profissionais ainda apresenta resistência ou dificuldade na adaptação às novas tecnologias, evidenciando a necessidade de constante capacitação e desenvolvimento profissional. Assim, a contabilidade contemporânea se consolida como uma atividade dinâmica, indispensável para a sustentabilidade financeira das organizações e para o desenvolvimento econômico e social, reforçando a importância da modernização, do progresso do profissional contábil e da integração tecnológica nas práticas contábeis.

ABSTRACT

This study highlights that accounting has been in constant evolution since its origin, adapting to economic, social, and technological changes. Initially driven by the need for wealth control, it has become a fundamental science for generating financial and economic information to support decision-making. Technological advancements, especially with the digitalization of processes such as the Public Digital Bookkeeping System (SPED), Electronic Invoice (NF-e), and eSocial, have profoundly transformed accounting practices, making them more efficient, accurate, and accessible. Consequently, the accountant's profile has evolved, requiring digital skills and mastery of tools like Excel, Power BI, and programming languages such as Python, essential for task automation and data analysis. Accounting has shifted from an operational role to a strategic function within organizations, contributing to cost control, financial analysis, and value generation. However, part of the professionals still face challenges in adapting to these changes, highlighting the need for continuous training. Therefore, contemporary accounting stands out as a dynamic activity, crucial for organizational financial sustainability and for economic and social development, reinforcing the importance of modernization and technological integration in the accounting profession.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 DO REGISTRO BÁSICO À CIÊNCIA CONTÁBIL	12
2.2 CONTABILIDADE NA ATUALIDADE	13
2.2 A TECNOLOGIA COMO SUPORTE DA GESTÃO CONTÁBIL	14
3 METODOLOGIA	15
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4.1 RESULTADOS	18
4.2 DISCUSSÃO	21
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da civilização, a sociedade realiza trocas. No presente, essas trocas se concretizaram no comércio; no passado, eram conhecidas como "escambo". Com a diversificação, o aumento e a modernização dessas transações, surgiu também a necessidade de registrar e contabilizar estoques, perdas, ganhos e dividendos (1).

No início, a contabilidade acompanhava processos manuais e extensos, o que transformava o profissional em uma mera máquina de registro, ao invés de um analista capaz de interpretar as contas e fornecer opiniões relevantes para os negócios. Essa realidade contrasta com a essência da contabilidade, que não é uma ciência exata, mas sim uma ciência social aplicada, dedicada ao estudo do patrimônio (2).

O ser humano está em constante evolução, costumes, vestimentas, linguagem, pensamentos e formas de contabilizar seu patrimônio. A Contabilidade, por ser uma ciência criada pelo homem, também evolui juntamente com ele (3). Em um mundo inteiramente globalizado, as atualizações proporcionadas pela tecnologia não são uma escolha, e sim uma necessidade, tendo em vista a impossibilidade de avanço e obsolescência sem ela (1). A contabilidade tem acompanhado de perto o ritmo acelerado das inovações tecnológicas, essa implementação de tecnologias tem proporcionado maior eficiência na coleta e análise de dados, permitindo uma gestão financeira mais assertiva e transparente (4), essas novas tecnologias têm ampliado as capacidades dos contadores, permitindo um controle mais rigoroso e seguro das transações financeiras (5).

Silva e Souza (6) destaca que a incorporação de tecnologias tem modificado a função do contador, que, além de realizar a gestão dos registros financeiros, passou a exercer um papel de consultor estratégico, contribuindo para o processo de decisão nas organizações. No decorrer de sua evolução, a teoria contábil passou por uma fase normativa, focada na determinação de quais informações deveriam ser divulgadas e de que maneira deveriam ser apresentadas. Posteriormente, ocorreu a transição para uma abordagem mais positiva, que buscava explicar e prever os resultados contábeis a partir de observações e análises práticas. Atualmente, com a entrada dos processos tecnológicos, a Contabilidade vem se adaptando e se adapta com os novos processos, auxiliando cada vez mais as empresas de um modo amplo (7). Frente a isso, o trabalho tem como objetivo mapear pesquisas científicas que envolvem as tecnologias, ferramentas de automação e o olhar de empreendedor para contabilidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade, sendo uma das disciplinas mais relevantes e complexas no âmbito da gestão, passou por significativas transformações ao longo dos anos, com o objetivo de aprimorar sua eficiência e eficácia, consolidando-se como uma ciência confiável e precisa. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender a contabilidade sob uma perspectiva histórica, desde seus primórdios até a atualidade, período em que se tornou indispensável tanto na administração pública quanto na privada.

2.1 DO REGISTRO BÁSICO À CIÊNCIA CONTÁBIL

A contabilidade emergiu como uma ferramenta essencial para o controle e registro de transações financeiras, tendo seu desenvolvimento intensificado durante a Idade Média, período marcado pelas Cruzadas entre os séculos XII e XIII. Esse contexto histórico favoreceu a revitalização do comércio marítimo no Mediterrâneo, especialmente nas regiões costeiras da Itália. Já nesse período, práticas contábeis como o registro de financiamentos, lucros e dividendos estavam em uso, de forma rudimentar, sendo Florença reconhecida como um importante centro industrial (8).

Inicialmente, a contabilidade consistia em registros básicos, como os valores a receber e a pagar. No entanto, com a expansão do comércio, tornou-se necessária sua evolução para abranger aspectos mais complexos, como o controle de mercadorias e a gestão do fluxo de caixa, permitindo uma administração financeira mais eficiente e estruturada (9).

No século XV, a contabilidade foi consolidada como ciência com a publicação do livro "Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalità", de Frei Luca Pacioli. Nesta obra, foi sistematizada a técnica das partidas dobradas, um método de escrituração contábil ainda amplamente utilizado (10). Esse sistema estabelece que, para cada débito, deve haver um ou mais créditos de igual valor, garantindo o equilíbrio das transações e permitindo um controle preciso do patrimônio (objeto de estudo da contabilidade). Caso os débitos não correspondam aos créditos, identifica-se um erro nos lançamentos contábeis, evidenciando a importância desse método para a confiabilidade das informações financeiras (10).

Most (7) analisa a evolução da Contabilidade entre os anos de 1775 e 1975, destacando os eventos históricos que influenciaram seu desenvolvimento. A partir do século XVIII, com a Revolução Industrial, a Contabilidade se consolida com o crescimento das empresas e o aumento da complexidade organizacional, tornou-se necessário distinguir capital e rendimento, calcular depreciação e padronizar a declaração de lucro.

2.2 CONTABILIDADE NA ATUALIDADE

Os Estados Unidos tiveram um papel central nesse processo, criando instituições responsáveis por formalizar e regulamentar a profissão. A atuação desses órgãos, composta por especialistas e pesquisadores, contribuiu significativamente para a estruturação dos princípios, postulados e fundamentos da área (11).

A partir desse cenário, a Contabilidade passou a ser estudada também como ciência, não apenas como prática. Inicialmente, sua teoria se baseava em normas que padronizam os procedimentos contábeis. Eles não podem negar a influência Americana na contabilidade internacional não apenas por meio da propagação dos US GAAP (Generally Accepted Accounting Principle), mas também pela integração de tecnologias avançadas, como inteligência artificial (IA) (12).

Essa influência tem moldado práticas contábeis em todo o mundo, promovendo a padronização, a transparência e a eficiência nos relatórios financeiros. No entanto, a adoção dessas práticas e tecnologias também apresenta desafios, especialmente em contextos econômicos e culturais diversos (13). A importância desse tema está no fato de que a contabilidade é uma ciência fundamental e essencial para a gestão empresarial e a tomada de decisões. Com a padronização e a inovação tecnológica existe o potencial em fazer melhorias nos relatórios financeiros, facilitando a análise dos profissionais, sendo mais preciso no fundamento da comparabilidade obtendo como consequência aumentar a demanda de investimentos e tendo em vista o detalhe e precisão das informações divulgadas (13).

O US GAAP (Generally Accepted Accounting Principles) são conjuntos de normas contábeis amplamente adotado nos Estados Unidos, que tem por objetivos padronizar as demonstrações contábeis garantindo assim consistência e transparência nesses relatórios que vão servir de base para a tomada de decisão dos gestores das empresas, servindo como referência para a padronização global, influenciando a adoção de normas internacionais, como as IFRS (International Financial Reporting Standards).

Por sua vez as IFRS são normas contábeis internacionais desenvolvidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), elas visam adequar as práticas contábeis em nível mundial, facilitando a comparabilidade das demonstrações financeiras entre países. Com a convergência entre os US GAAP e as IFRS que tem sido de muita importância para a contabilidade global ajudando na padronização das práticas contábeis, portanto existem desafios a serem enfrentados devido o fato destas normas não serem adotadas em todos os países, sendo assim, podem limitar a comparabilidade como também ocorrer divergências

nas mesmas que pode criar dificuldades para empresas que operam em múltiplos países (14).

2.3 A TECNOLOGIA COMO SUPORTE DA GESTÃO CONTÁBIL

A Tecnologia é mais do que apenas contar com equipamentos de tecnologia avançada, essa iniciativa requer um planejamento bem alinhado, no qual múltiplos fatores devem ser considerados para que sua implantação contribua efetivamente com os processos decisórios. A ideia é aperfeiçoar o armazenamento, o tratamento e o fornecimento de informações, tornando-os mais eficientes e acessíveis (16).

A tecnologia tem se consolidado como uma ferramenta fundamental para a administração contábil, alterando a forma como os dados financeiros são manipulados e examinados. Com a adoção de programas contábeis e soluções automatizadas, as organizações conseguem aprimorar suas atividades, minimizando erros e elevando a eficácia dos processos (15).

A automatização dos processos está trazendo uma transformação nas atividades contábeis. Considerando que ambos disponibilizam novos recursos e abordagens que não só aprimoram funções diárias, mas também elevam consideravelmente a exatidão e a eficácia nas operações (16). Tais inovações têm alterado a função dos profissionais dessa área, que agora podem se concentrar em funções mais estratégicas e analíticas, enquanto os sistemas automatizados cuidam das atividades repetitivas (17).

A busca por desempenho operacional, clareza nas informações financeiras e velocidade na tomada de decisões serão aspectos-chave nessa circunstância atual. O departamento contábil terá uma função principal nessa transformação, contribuindo as empresas a se adequarem às demandas do mercado globalizado (16).

Além disso, a tecnologia possibilita que os profissionais de contabilidade atuem de maneira mais estratégica, proporcionando análises aprofundadas e informações que ajudam na tomada de decisões e no planejamento financeiro (18). Esta transformação não apenas melhora a conformidade e clareza das informações contábeis, mas também capacita as empresas a se ajustarem rapidamente às mudanças do mercado (19).

Pesquisas acadêmicas enfatizam que a incorporação da tecnologia na contabilidade é vital para a competitividade e a sustentabilidade das empresas na era digital (20, 21). Esses progressos têm impactado todas as áreas e com essa rápida mudança o profissional contábil está sendo chamado a elevar seu nível (22).

Essa temática mostrou como a integração entre contabilidade e tecnologia não apenas eleva a precisão e a rapidez dos processos. Além disso, capacita os contadores a atuarem como parceiros estratégicos, ajudando a promover a sustentabilidade e a competitividade das organizações (23).

3 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos são as estratégias, técnicas e métodos utilizados em uma pesquisa para atingir seus objetivos. Eles definem de que maneira a pesquisa será realizada, desde a seleção do tipo de pesquisa que será feita, passando pela escolha do tipo de estudo, até os métodos de coleta e análise das informações (24).

A pesquisa deste trabalho será bibliográfica, da qual, segundo Gil, é um tipo de pesquisa que se baseia na análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais. Esse tipo de pesquisa é fundamental para a fundamentação teórica de estudos acadêmicos, permitindo que o pesquisador compreenda o estado da arte do tema e identifique lacunas para futuras investigações. Seu objetivo é organizar e interpretar o conhecimento existente sobre um determinado tema, montado como base para novas investigações (25).

A abordagem usada foi quali-quantitativa, visando compreender cada contexto pesquisado de forma mais abrangente, combinado com os métodos qualitativos e quantitativos. Ao mesmo tempo que a abordagem quantitativa foca em dados numéricos e estatísticas, a qualitativa procura explorar significados, percepções e subjetividades (26).

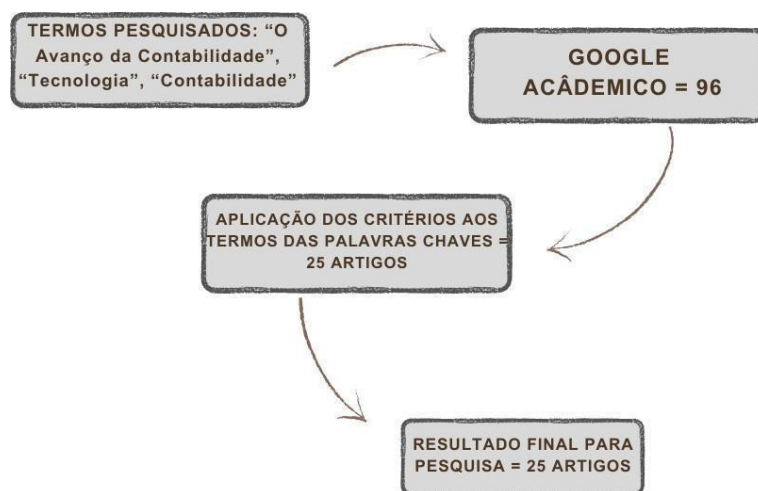
No que está relacionado aos objetivos, a pesquisa será exploratória. A pesquisa exploratória tem como principal finalidade investigar um problema ou questão ainda pouco estudada, oferecendo maior compreensão e auxiliando na formulação de hipóteses (27). De acordo com Vergara, a pesquisa exploratória busca proporcionar maior conhecimento sobre determinado tema, tornando-o mais claro e possibilitando o desenvolvimento de ideias e formulação de problemas de pesquisa mais precisos (29).

Desta forma, foi escolhido o Google Acadêmico como suporte padrão na construção deste trabalho. O Google Acadêmico é uma ferramenta abrangente de pesquisa para busca de documentos e artigos científicos, teses, dissertações; além de uma grandiosidade de livros, resumos e outras publicações acadêmicas de diversas áreas do conhecimento (28).

Portanto, para a obtenção dos referidos resultados, ficou estabelecido o uso das palavras-chave “o avanço da contabilidade”, “tecnologia”, “contabilidade” no período compreendido entre os anos de 2010 a 2025. No que se refere aos critérios de inclusão, optou-se por pesquisas em língua portuguesa, de modo que os critérios de exclusão englobam estudos publicados em outros idiomas.

Assim, no Google Acadêmico e com as palavras chaves determinadas, ao longo da página 1 a 10, coletando 96 arquivos, deste foram utilizados 25 artigos devido à clareza e consistência da pesquisa, visando garantir credibilidade e confiabilidade do processo geral.

Figura 1 – Processos metodológicos



A Figura 1 apresenta um fluxograma esquemático do processo da pesquisa acadêmica. O objetivo do diagrama é ilustrar as etapas da seleção de artigos científicos com fundamento em palavras-chave e critérios específicos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa em questão foi conduzida com o uso de métodos consistentes, resultando em um desfecho satisfatório, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados obtidos com base na metodologia aplicada.

AUTORES	ANO	TÍTULO	GRUPO DE ANÁLISE
Samuel, Naiara Almeida e Ariane Gonçalves	2021	A tecnologia a favor dos contadores na era digital.	Destacar a importância do uso de recursos digitais nas atividades contábeis e como essa prática influencia tanto a rotina dos contadores quanto a experiência dos clientes.
Priscila Terres e Rafael Gustavo	2024	A evolução da contabilidade no Brasil	Compreender como a contabilidade e seus profissionais têm se adaptado à constante evolução tecnológica.
Emilaine Kullmann e Juliano Konzen	2020	A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.	Analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.
Beatriz Rodrigues, Larissa Guedes e Letícia Santos	2022	LLB CONTABILIDADE: Um Aplicativo Para o Auxílio e desenvolvimento de microempresas digital na Região de São Paulo	Dar ênfase às novas tecnologias para o avanço da contabilidade em microempresas, identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores e propor uma ferramenta que simplifique a gestão contábil.
Carlos Roberto Figueiredo, Udo Strassburg.	2010	Origem e Desenvolvimento da contabilidade: algumas considerações	Apresentar alguns dos principais acontecimentos que influenciaram o desenvolvimento da contabilidade, inclusive no Brasil.

Greicy Mendes, Caroline Salvador., et al.	2021	Benefícios da tecnologia na contabilidade: uma visão de profissionais contábeis no estado de Santa Catarina.	Analisar os benefícios da tecnologia na contabilidade.
Lorena Maria, Natália da Silva., et al.	2021	Contabilidade 4.0: Informação digital.	Entender as mudanças positivas que a tecnologia trouxe para a contabilidade.
Carlos Roberto Figueiredo, Udo Strassburg.	2010	A contabilidade: aspectos históricos que influenciaram no seu desenvolvimento no decorrer do tempo.	Apresentar alguns dos principais acontecimentos que influenciaram o desenvolvimento da contabilidade.
Danniely Cristiny, Érika Zabala e Cleston Alexandre	2013	Uma análise da percepção dos profissionais da área de contabilidade do município de Corumbá-MS sobre o Sped.	Estabelecer uma atenção das inovações para os profissionais da contabilidade.
Bárbara Noronha Toledo, Jaciara Treter	2010	Contabilidade na Era Digital	Este artigo tem como objetivo analisar a evolução da Contabilidade Digital no Brasil, abordando sua origem, as competências exigidas dos contadores na era digital, além de discutir os principais desafios e perspectivas da profissão nesse novo contexto.
Edmundo Ribeiro e Ismael Junior	2021	Os impactos da Contabilidade Digital no trabalho do Contador no mercado Amapaense	Analisar as soluções e dificuldades encontradas pelos profissionais contábeis para se adequarem a essas inovações.
Alessandre da Silva, Daniel Alfredo e Rosemeire de Melo	2018	Contabilidade Gerencial: a importância do sistema de informação contábil no processo de tomada de decisão	Entender a evolução da contabilidade gerencial, seu papel estratégico na tomada de decisões, e a importância para o futuro das empresas.
Mariana Dórea, Joenison Batista, Franciel Souza, et al.	2025	Adequação da Formação Contábil à Indústria 4.0: um estudo com docentes da Universidade Federal de Sergipe	Analisar as percepções e experiências adquiridas.

Márcia Ferreira, Jorge Exedito, José Francisco., et al.	2013	Uma contribuição epistemológica à contabilidade internacional: análise nas dissertações e teses brasileiras divulgadas no banco de dados de teses e dissertações (BDTD) entre 1999 e 2008	Revelar as tendências de pesquisas em contabilidade internacional, contribuindo para o entendimento da atuação do Brasil no processo de convergência das normas contábeis.
Felipe Opuszka, Lucas Ferreira e Zilton Bartolomeu	2020	Desafios das organizações contábeis acerca do eSocial após sua implementação	Investir no conhecimento acerca dos desafios de organizações contábeis.
Antônio Albuquerque, Fábio Roberto, Muniz Ferreira, Danielly Lima	2022	Benefícios e dificuldades da Era Digital: Uma percepção dos profissionais de contabilidade de Fortaleza/CE	Identificar quais são os benefícios e dificuldades da Era Digital
Renato Monteiro, Cleber Augusto, Neimar Pereira	2014	O impacto das reformas da administração pública Brasileira na regulação contabilística do setor	Descrever como as reformas da administração pública impactaram nas mudanças e inovações da contabilidade
Inadilson Costa, Simone Cristina, Luciano Sepulveda, Clara viana	2018	As normas internacionais de contabilidade: em busca por harmonização dos fluxos econômicos globais	Investigar como as normas internacionais de contabilidade podem influenciar na atual conjuntura de mercado global.
Maiane Barbosa, Stephanie Riechter, Antônio Nadson, Alison Martins	2019	Dificuldade e elementos priorizados no planejamento tributário: análise a partir da percepção dos profissionais da contabilidade	Ênfase na relação que existe entre as dificuldades e os elementos priorizados no planejamento tributário.

Cleidinei Augusto, Lana Cristina, Beatriz de Paula., et al.	2020	Produção científica sobre o tema contabilidade: um estudo bibliométrico do SEGET.	Verificação do perfil das publicações científicas.
Breno de Almeida, José Matheus de Souza	2024	Contabilidade de custos e a tomada de decisão: um estudo de caso em uma clínica laboratorial em Mossoró-RN	Analisar o papel da contabilidade de custos.
Deisieli Pego, Francieli Schwambach, José Souza., et al.	2023	Uma análise na precificação dos serviços contábeis: os escritórios tradicionais de Vilhena-RO versus os escritórios virtuais	Caracterização das empresas físicas de Vilhena-RO para comparar com empresas virtuais
Tiago Gonçalves, Jéssica Tochetto e Udo Strassburg	2012	Um estudo dos benefícios da utilização das informações contábeis com o auxílio do Vistra Sped Bi em uma empresa do comércio de móveis e eletro	Observar os benefícios das informações contábeis que passam pelo tratamento Vistra SPED B.I
Alessandro Lepchak, Stella Altoé e Simone Voese	2015	O nível de maturidade da gestão de custos nas indústrias moveleiras paranaenses	Investigar a diferença entre os níveis de maturidade da gestão de custos para as indústrias moveleiras paranaenses.
Marcos Vasconcelos, Rosângela Venâncio e Rosângela Del Vecchio	2018	Perfil das pesquisas em contabilidade de custos aplicados ao setor público publicadas nos anais do congresso Brasileiro de custos no período de 2013 a 2017.	Enfatizar sobre os custos que são aplicados ao setor público.

Tabela 1: Autoria Própria.

Observa-se que as pesquisas coletadas se concentram nos anos de 2010 e 2025, onde todas elas adotam abordagem bibliográfica, por serem retiradas de artigos, livros, teses e documentos oficiais.

Ao analisar a Tabela 1, nota-se que os artigos abordam diferentes perspectivas, com argumentos diversos e abrangentes, resultando em conteúdos aprofundados sobre o tema, que contribuem de forma significativa para a tomada de decisão em relação ao objetivo proposto.

Este trabalho tem como objetivo analisar como os avanços tecnológicos, especialmente a digitalização e a automação dos processos contábeis, têm impactado a prática profissional da contabilidade no Brasil. Busca-se compreender de que forma essas inovações influenciam as rotinas contábeis, exigem novas competências dos profissionais e contribuem para a melhoria da tomada de decisão nas organizações.

O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações relevantes e úteis, que, por meio de análise criteriosa, possibilitem a adequada evidenciação dos dados e a facilitação do processo de tomada de decisão. Dessa forma, a contabilidade deve estar em constante evolução, a fim de acompanhar a dinâmica e o ritmo de desenvolvimento das organizações, independentemente de atuarem nos setores industrial, comercial ou de serviços (30).

Entrando no ponto do conceito primário, pode-se dizer que a contabilidade está associada à necessidade do homem controlar o seu patrimônio (31). Santos afirma que os antigos egípcios foram os pioneiros em documentar o valor monetário, fundamentando-se em metais preciosos como ouro e prata. Os gregos ampliaram a contabilidade para incluir diversas áreas, como gestão pública, privada e financeira (32). É importante destacar que “com a introdução da moeda e dos padrões de valor, o sistema contábil tornou-se integral, permitindo a definição das contas contábeis que representam o patrimônio e seus valores correspondentes.” (31).

A Contabilidade tem origem há cerca de 6.000 anos e passou por fases de estagnação e progresso, sempre impulsionada por transformações externas, como mudanças econômicas e sociais. Seu desenvolvimento não foi fruto apenas da atuação dos profissionais da área, mas principalmente da necessidade de adaptação às exigências da sociedade (33). Segundo Boyer (33), ela foi determinante para o surgimento do pensamento matemático abstrato, que também influenciou o nascimento da Contabilidade. Concordando com Boyer, Ludícibus ainda acrescenta que, essa ciência fornece informações econômicas relevantes para decisões racionais, considerando critérios como produtividade. Portanto, a Contabilidade se mostra como uma ferramenta dinâmica, moldada pelas necessidades humanas e essencial na organização das atividades econômicas (33).

De acordo com Toledo, a prática de controlar o patrimônio do homem existe há milhares de anos, surgindo como uma necessidade do homem em gerenciar sua riqueza e

foi se aprimorando até tornar-se uma profissão regulamentada, que exige uma pessoa responsável e estratégica para praticá-la (34).

O uso dessas tecnologias influenciou diretamente as práticas contábeis, possibilitando que os profissionais oferecessem informações gerenciais relevantes para a tomada de decisões organizacionais e para seus clientes (35). Toledo complementa esse pensamento informando que é essencial que ele esteja em constante atualização e saiba comunicar-se com seus clientes para praticar a profissão com excelência (34).

O processo de desenvolvimento digital foi gradativamente incorporado aos escritórios de contabilidade, impulsionado, entre outros fatores, pela implementação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) em 2005, pela criação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) em 2007, assim como a criação do eSocial (Sistema de escrituração digital das obrigações fiscais e trabalhistas) em 2014. Considerando, ainda, a constante atualização das legislações brasileiras, torna-se evidente que a necessidade de informações precisas e imediatas é, atualmente, um requisito crucial para a adequada gestão contábil e fiscal (36).

Os profissionais da contabilidade em Corumbá-MS demonstram uma compreensão limitada sobre o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), apesar de reconhecerem sua relevância e os impactos positivos em suas rotinas, representando uma inovação significativa no cenário contábil brasileiro, a falta de capacitação específica contribui para o desconhecimento técnico e dificulta a adoção plena do sistema. Observa-se ainda que muitos aguardam a obrigatoriedade por parte dos órgãos reguladores para se adaptarem totalmente, evidenciando a necessidade de mais investimentos em qualificação e incentivo à atualização profissional (37).

Anteriormente, as obrigações acessórias eram realizadas de forma manual e física, o que demandava maior investimento de tempo, esforço e recursos por parte dos profissionais da contabilidade. Contudo, é necessário considerar as transformações decorrentes da digitalização desses processos, como a redução significativa de erros — especialmente aqueles identificados em processos de fiscalização, como a malha fina —, a eliminação de grande parte dos documentos físicos e o aumento da eficiência no tratamento de inconsistências e na realização de correções. Atualmente, com a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), os profissionais da área contábil possuem acesso facilitado e imediato às informações, o que se mostra essencial em um cenário caracterizado por frequentes alterações na legislação brasileira (37).

A atuação de um profissional contábil no apoio às atividades administrativas das empresas representa um fator essencial para a manutenção da saúde financeira organizacional (38). A má gestão de recursos, constitui uma das principais causas de falência de microempresas. Nesse contexto, conforme apontado por Aguilar (38) uma estratégia relevante para mitigar os impactos negativos sobre a economia brasileira seria o desenvolvimento de aplicativos voltados à gestão e organização das finanças dessas entidades.

Segundo Tadeu (39), a importância do uso de recursos digitais na contabilidade, torna a rotina dos contadores mais eficientes e precisa. Terres (40), enfatiza que os contadores têm se adaptado a essas constantes mudanças, abrangendo a sua evolução no Brasil até a atualidade, e de que a contabilidade digital é uma realidade crescente. Aguilar (38), acrescentando o pensamento de Terres, informa que essas transformações alavancam a necessidade de novas estratégias para as empresas se tornarem mais competitivas, como a redução de gastos e maior produção em menor tempo. Para isso, é preciso da criação e investimento em novas tecnologias.

De acordo com Nascimento, devido aos novos desenvolvimentos na tecnologia, o contador atualmente dedica menos tempo à criação de relatórios convencionais e mais tempo à análise e interpretação dos dados produzidos (41). Nascimento reforça essa ideia ao afirmar que a contabilidade digital serve para apoiar os profissionais da área, uma vez que oferece várias vantagens através de sistemas integrados, como o aumento de produtividade, eficiência e valor adicional (41).

Segundo Albuquerque, com o uso de recursos tecnológicos, a atividade contábil tornou-se mais ágil, eficiente e com menor possibilidade de falhas. Nesse cenário, é importante enfatizar que o contador não está sendo substituído ou perdendo espaço no mercado. Ao contrário, a profissão se fortalece e começa a ocupar um papel ainda mais estratégico, mostrando-se cada vez mais valorizada às atuais exigências e necessidades do mercado (42).

Lepchak (43), evidencia que em virtude das críticas direcionadas à contabilidade gerencial, especialmente no que se refere à gestão de custos, a contabilidade de custos tem assumido um papel estratégico na gestão de recursos organizacionais. Nesse mesmo sentido, Almeida (44) reforça que a adoção de um controle rigoroso dos custos possibilita a identificação ágil de variações inesperadas, permitindo ajustes operacionais que visam a manutenção do equilíbrio financeiro da empresa.

De acordo com Maciel (45), embora existam diferenças estruturais entre os setores público e privado na gestão de custos, ambos compartilham o mesmo objetivo fundamental: a redução de despesas e a busca pela otimização dos recursos disponíveis. Tochetto diz que para converter dados em informações contábeis valiosas para a empresa, é essencial contar com profissionais qualificados, especificamente contadores, que possuam uma abordagem sistêmica e uma perspectiva gerencial que satisfaça as exigências informacionais da organização (46).

De acordo com Pego, essas transformações demandam que as entidades sejam fundamentas em uma contabilidade competente e eficaz, o que a torna significativa para a sociedade. Dessa forma, a implementação de uma contabilidade bem estruturada não só beneficia as próprias entidades, mas também desempenha um papel importante para a sociedade, ao promover maior confiança e contribuir para o desenvolvimento social e econômico (47).

Barbosa relata que o surgimento da internet estimulou de forma notória o progresso de novas tecnologias, representando-se como a 4ª Revolução Industrial e que o progresso da contabilidade está pontualmente conectado ao grau de evolução da sociedade quanto à inovação e economia, essa conexão mostra como o progresso tecnológico é fundamental para o crescimento e a modernização de setores essenciais, como a contabilidade, contribuindo para uma sociedade mais informada e preparada para os desafios do futuro

(48). Por isso, de acordo com Junior, os profissionais devem estar cada vez mais envolvidos na necessidade de investimentos e avanços tecnológicos que permitam fácil acesso à informação (49).

Tork chegou à conclusão de que a contabilidade digital está em permanente crescimento e solidificação. E com isso, é essencial que os profissionais da contabilidade adquiram novas competências e saberes para operar as ferramentas que estão sendo desenvolvidas para facilitar seu trabalho diário. Essas ferramentas, como softwares especializados, inteligência artificial e automação, têm o potencial de facilitar bastante o trabalho diário, tornando as tarefas mais rápidas e menos propensas a erros (50).

De acordo com Conceição, a contabilidade tem passado por constante evolução desde sua origem, substituindo processos manuais por procedimentos automatizados e informatizados. Esse avanço tem contribuído para a padronização dos escritórios e das rotinas contábeis, com o objetivo de alcançar maior eficiência no cumprimento e no envio das obrigações acessórias (51).

Nesse sentido, Melo ressalta que a contabilidade atua como um método eficaz para a coleta e a análise de dados, oferecendo suporte aos usuários na gestão e na tomada de decisões relacionadas às finanças e à economia (52).

Silva informa que a contabilidade se torna rotineira e cotidiana na vida de qualquer pessoa. Mesmo sem perceber, debita-se e credita-se várias vezes ao longo dos dias. Ela pode ser definida como um sistema de registros e apuração ou medição da riqueza (53). E segundo Tavares, a contabilidade é influenciada por fatores econômicos, culturais, religiosos e até mesmo psicológicos, eles impactam diretamente na forma como a contabilidade é praticada e interpretada (54).

Monteiro acredita que houve um avanço da contabilidade para um novo patamar, ultrapassando os limites do mero controle orçamentário. Assim, essa evolução representa uma mudança onde a contabilidade se transforma de uma mera ferramenta de registro financeiro em um componente estratégico essencial para a tomada de decisões (55).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nesta pesquisa, propõe-se uma análise das transformações ocorridas na profissão contábil ao longo do tempo. Desde suas origens no escambo até a complexidade das finanças globais, a contabilidade acompanha a evolução da sociedade, adaptando-se às suas novas demandas.

Considerando a complexidade do tema, é possível concluir que, para algumas pessoas menos preparadas, essa mudança pode ser interpretada como uma ameaça à continuidade da profissão. Enquanto para outras, com mais preparo e um olhar visionário e estratégico, essa transformação representa uma grande oportunidade de aprimoramento de processos, costumes e modus operandi de trabalho.

O atual gera incertezas, desconfiança e muitas dúvidas, mas é repleto de oportunidades de aprendizado e evolução. Profissionais que não buscam se atualizar ficam à mercê de suas dúvidas e receios, e muito provavelmente cometeram erros que podem custar caro a seus clientes. Já aqueles que buscam informações e estão sempre um passo à frente se destacam no mercado de trabalho, buscando ferramentas de inovação para facilitar suas vidas e as de suas equipes, como, por exemplo, usar Inteligências Artificiais (IAs) para analisar normas, buscando a melhor aplicação prática, ou automatizar tarefas repetitivas com programação. As possibilidades são muitas.

Viver é pensar no futuro com os olhos voltados para o passado. Por meio desta pesquisa, a contabilidade demonstrou grande capacidade de adaptação ao longo do tempo. O estudo revela o impacto positivo que a tecnologia trouxe para a área contábil, pois, através dela, vimos a mudança do perfil do profissional: de um executor de tarefas repetitivas para um analista estratégico focado em resultados. Essa mudança é fundamental no contexto corporativo moderno, caracterizado por ampla concorrência e evolução constante.

Esta pesquisa serve de alerta também para os profissionais que ainda permanecem com pensamentos ultrapassados, insistindo em processos manuais, o que causa maior esforço que poderia ser automatizado com o uso da tecnologia. Ao adotar ferramentas tecnológicas, o profissional otimiza o tempo para fazer análises mais aprofundadas e tomar decisões mais assertivas, ajustando-se ao ritmo das demandas de um mercado que não para de evoluir e requer constante adaptação.

Sob essa perspectiva, parte-se do princípio de que, no contexto contábil, torna-se essencial investir na capacitação técnica tanto dos profissionais que já atuam na área quanto daqueles que estão ingressando no mercado. Nesse sentido, destaca-se a importância de cursos voltados para linguagens de programação, como Python, amplamente utilizada na automação de processos e no desenvolvimento de soluções para otimização de tarefas.

Ademais, o domínio de ferramentas como o Microsoft Excel, que desempenha um papel fundamental nas rotinas contábeis devido à sua versatilidade e capacidade de análise, é igualmente indispensável. Complementarmente, o Power BI, uma plataforma de inteligência de negócios, apresenta-se como uma ferramenta estratégica, permitindo a integração, a análise e a visualização interativa de dados provenientes de múltiplas fontes, contribuindo significativamente para a geração de informações gerenciais e para a tomada de decisão nas organizações.

REFERÊNCIAS

- 1 Silva, M. S., & Assis, F. A. de. (2015). A história da Contabilidade no Brasil. *Negócios em Projeção.*, 6(2), 35–44.
- 2 Smith, Marinês Santana Justo, et al. "A contabilidade frente aos avanços tecnológicos de informação: Contribuições e entraves." *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática* 6.1 (2020).
- 3 Carmona, Salvador. "Pesquisa em história da contabilidade: Escopo, tópicos e agenda." *Revista Contabilidade & Finanças* 28 (2017): 321-325.
- 4 Nunes, Lúcia Arlete Machado. "A análise de negócios e a tomada de decisão assertiva." *MUST University*:14.
- 5 Cabral, Pedro Henrique Diehl. "Horizonte contábil diante da tecnologia Robotic Process Automation." (2022).
- 6 Bomfim, Vanessa Cantuaria. "Os avanços tecnológicos e o perfil do contador frente à era digital." *Revista Trevisan* 18.173 (2020): 60-à.
- 7 Barroso, Deivson V. Teoria da contabilidade: evolução e tendências. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, VOL 17 Nº (2), 13 de maio de 2012; acesso em 05 de março de 2025.
- 8 Hansen, Jens Erik. "A evolução da Contabilidade: da Idade Média à regulamentação americana." *Pensar Contábil* 4.13 (2015).
- 9 Volnei, César, et al. "A evolução da contabilidade e seus objetivos." Canoas– RS: ULBRA (2007).
- 10 Corregio, Orlando. "A contribuição da teoria de Luca Pacioli [1445-1517] para a solidificação universal do método das partidas dobradas." (2006).
- 11 Ludícibus, Sérgio de. "Teoria da contabilidade: evolução e tendências." *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ* 17.2 (2012): 5- 13.
- 12 Lemes, Sirlei e Luiz Nelson Guedes de Carvalho. "Comparabilidade entre resultados BR GAAP e US GAAP: evidências de empresas brasileiras listadas em bolsas de valores norte-americanas/Comparabilidade entre o resultado em BR GAAP e US GAAP: evidências das companhias brasileiras envolvidas nas bolsas norte-americanas." *Revista Contabilidade & Finanças* 20.50 (2009): 25-46.
- 13 da Silva, Rodrigo Antônio Chaves. "A história da normatização contábil americana com ênfase no mundial." *Revista Activos* 17.2 (2019): 45-91.
- 14 Ball, R. (2016). "Accounting Informs Investors and Earnings Management is Rife: Two Questionable Beliefs". *Accounting Horizons*.

- 15 Costa FH. A evolução da contabilidade e sua integração com a tecnologia [Internet]. São Paulo: Centro Paula Souza; 2023 [citado em 30 mar. 2025].
- 16 Martins, Pablo Luiz, et al. "Tecnologia e sistemas de informação e suas influências na gestão e contabilidade." IX SEGeT (2012).
- 17 da Silva, Claudiane Rodrigues, et al. "A tecnologia da informação e a contabilidade." (2015).
- 18 Picão, Fábio Fornazieri, et al. "Inteligência artificial e educação: como a IA está mudando a maneira como aprendemos e ensinamos." Revista Amor Mundi 4.5 (2023): 197-201.
- 19 Julião, Luciana Virginia Mario Bernardo e Thiago de Souza. "Automação de Processos e Inteligência Artificial em Contabilidade no Brasil: Uma Análise da Produção Acadêmica." XIV SICONF-Simpósio de Contabilidade e Finanças de Dourados. 2024.
- 20 Santos, Ithamyres Maria da Silva, Amanda Pimentel Paes, and Thiago Henrique Claudino Lima. "Adoção e uso da contabilidade digital: uma percepção de organizações contábeis." 18º Congresso USP, São Paulo. Vol. 28. 2021.
- 21 Fahl, Alessandra Cristina, and Lourdes Pereira de Souza Manhani. "As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade." Revista de ciências gerenciais 10.12 (2006): 25-33.
- 22 Ferreira, Marilda Brito. "Os efeitos da tecnologia da informação na Contabilidade." Revista Contábil & Empresarial Fiscolegis 1.1 (2011): 1-17.
- 23 Merlugo, William Zilli, Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro, and Alan Bandeira Pinheiro. "Transformação digital na contabilidade: os contadores estão preparados?." Revista Pensamento Contemporâneo em Administração 15.1 (2021): 180-196.
- 24 Pechim, Marcelo Dennis Ferreira. "O papel estratégico do Departamento Contábil: práticas, desafios e inovações." RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218 5.5 (2024): e555290-e555290
- 25 Breda, Zulmir Ivânio. "Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade." Conselho Federal de Contabilidade 8 (2019): 1-10.
- 26 Lakatos, EM; Marconi, MA Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

- 27 Gil, AC Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- 28 Creswell, J. W. Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches. 4. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2014.
- 29 Vergara, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- 30 Figueiredo, JA Ferramentas de pesquisa científica na internet. 33.ed. São Paulo: Pearson, 2018
- 31 Costa, Matheus Filipe Lima. "A tecnologia como mecanismo impulsionador do empreendedorismo na contabilidade: abordagem teórica." (2022).
- 32 dos Santos, Emilaine Kullmann, and Juliano Konzen. "A percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital." Revista eletrônica de ciências contábeis 9.2 (2020): 101-130.
- 33 Figueiredo, Carlos Roberto, and Udo Strassburg. "A Contabilidade: Aspectos Históricos que Influenciaram no seu Desenvolvimento no Decorrer do Tempo."
- 34 Toledo, Bárbara Noronha, e Jaciara Treter. "Contabilidade na Era Digital'."
- 35 Silva Junior, Valcione Onésio da. "Transformação digital no segmento contábil: contabilidade 4.0." (2020).
- 36 de Souza, Lorena Maria Teixeira, et al. "Contabilidade 4.0: Informação Digital." Revista Científica Unilago 1.1 (2021).
- 37 de Arruda, Danniely Cristiny Soares, Érika Zabala Gomes, and Cleston Alexandre dos Santos. "Uma análise da percepção dos profissionais da área de Contabilidade do Município de Corumbá-MS sobre o SPED" (2013).
- 38 Aguilar, Beatriz Rodrigues De, Larissa Guedes, e Letícia Santos Guimarães. "LLB Contabilidade: Um Aplicativo Para o Auxílio e Desenvolvimento de Microempresas Dentro da Área Contábil na Região de São Paulo." (2022).
- 39 Tadeu, Samuel, Naiara Almeida, and Ariane Gonçalves. "contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital." Revista Projetos Extensionistas 1.1 (2021): 146-153.
- 40 Terres, Priscila, and Rafael Gustavo Goemann. "A evolução da contabilidade no Brasil." Revista Científica Sophia 16.1 (2024).
- 41 do Nascimento, Greicy Mendes de Souza, et al. "Benefícios da Tecnologia na Contabilidade: uma visão de Profissionais Contábeis do Estado de Santa Catarina." Revista Científica da Ajes 10.21 (2021).

- 42 Albuquerque Filho, Antonio Rodrigues, et al. "Benefícios e dificuldades da era digital: uma percepção dos profissionais de contabilidade de Fortaleza/CE." *Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão* 11.20 (2022): 030-045.
- 43 Lepchak, Alessandro, Stella Maris Lima Altoé, and Simone Bernardes Voese. "O nível de maturidade da gestão de custos nas indústrias moveleiras paranaenses." *Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)*-ISSN 2177-4153 13.2 (2015): 42-56.
- 44 Almeida, Breno Rubens Holanda de. "Contabilidade de custos e a tomada de decisão: um estudo de caso em uma clínica laboratorial em Mossoró-RN." (2024).
- 45 Maciel, Marcos Paulo Vasconcelos, Rosângela Venâncio Nunes, and Rosângela Couras Del Vecchio. "Perfil das pesquisas em Contabilidade de Custos aplicados ao Setor Público publicadas nos ANAIS do Congresso Brasileiro no período de 2013 a 2017." *Razão Contábil e Finanças* 9.2 (2018).
- 46 Tochetto, Jéssica Mariana, Tiago Gonçalves, and Udo Strassburg. "Um estudo dos benefícios da utilização das informações Contábeis com o auxílio do Vistra SPED BI em uma empresa de móveis e eletro."
- 47 Pego, Deisieli Batista, et al. "Uma análise na precificação dos serviços contábeis: os escritórios tradicionais de Vilhena-RO versus os escritórios virtuais." *Revista de Gestão e Secretariado* 14.3 (2023): 3565-3587.
- 48 Barbosa, M.A.I.A.N.E. E., et al. "Dificuldades e Elementos Priorizados no Planejamento Tributário: Análise a Partir da Percepção dos Profissionais da Contabilidade." *XVI Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade*. 2019.
- 49 Junior, Inadilson Costa, et al. "As Normas Internacionais de Contabilidade: Em Busca por Harmonização nos Fluxos Econômicos Globais." *Revista Científica Multidisciplinar, Núcleo do Conhecimento*, Ano 3 (2018): 124-143.
- 50 Tork Filho, Edmundo Ribeiro, and Ismael Junio Souza Da Silva. "Os impactos da contabilidade digital no trabalho do contador no mercado amapaense." *Revista Científica Multidisciplinar do CEAP* 3.2 (2021): 10-10.
- 51 Conceição, Felipe Opuszk, Lucas Ferreira Lima, and Zilton Bartolomeu Martins. "Desafios das organizações contábeis acerca do eSocial após sua implementação." *Revista de Contabilidade da UFBA* 14.1 (2020): 3-19.
- 52 De Tomada, Alessandra da Silva, Daniel Alfredo e Rosimeire de Melo. "Informação Contábil no processo."
- 53 da Silva, Cleidinei Augusto, et al. "Produção Científica sobre o tema : Contabilidade – um estudo bibliométrico do SEGet." *Revista Valore* 5 (2020): 130-150.

- 54 Tavares, Márcia Ferreira Neves, et al. "Uma contribuição epistemológica à contabilidade internacional: análise nas dissertações e teses brasileiras divulgadas no banco de dados de teses e dissertações (BDTD) entre 1999 e 2008." *ASAA-Advances in Scientific and Applied Accounting* 3.2 (2013): 217-238.
- 55 Monteiro, Renato Pereira, Cleber Augusto Pereira, and Neimar Sousa Pinto Pereira. "O impacto das reformas da administração pública brasileira na regulação contabilística do setor." *Revista UNEMAT de Contabilidade* 3.6 (2014).